

**Proposta de
Plano de Atividades e Orçamento
para 2021**

**Ação Climática para a Descarbonização e
Resiliência de Almada**

Almada, outubro de 2020

Índice

AÇÃO CLIMÁTICA PARA A DESCARBONIZAÇÃO E RESILIÊNCIA DE ALMADA	1
ENQUADRAMENTO	2
AÇÃO CLIMÁTICA PARA A DESCARBONIZAÇÃO E RESILIÊNCIA EM ALMADA	3
1. Eficiência energética e energias renováveis em edifícios, serviços urbanos e indústria	4
1.1 Eficiência energética e energias renováveis em edifícios	4
1.2 Eficiência energética em serviços urbanos.....	5
1.3 Aplicação do Sistema Nacional de Certificação Energética de Edifícios no concelho de Almada	6
2. Mobilidade Urbana Sustentável e Eficiente	7
2.1 Projetos para a eco-mobilidade em Almada	7
2.2 Promoção da mobilidade elétrica	8
2.3 Promoção da eficiência energética e carbónica em frotas de transporte	8
2.4 Sensibilização para uma mobilidade urbana eco-eficiente	8
2.5 Participação em redes e plataformas de mobilidade e transportes	8
3. Economia Circular e Espaços Urbanos Inteligentes	9
3.1 Apoio à participação do Município de Almada no Global Covenant of Mayors for Climate & Energy	9
3.2 Financiamento para a transição energética	9
3.3 Economia Circular e cidades inteligentes	9
4. Mobilização da Comunidade Local para a Ação Climática	11
4.1 Guia para a promoção da neutralidade carbónica de eventos eventos que tenham lugar no concelho de Almada	11
4.2 Criação da Comunidade Local de Energia	11
4.3 Mobilização da Comunidade para a Descarbonização	11
4.3 Participação em redes nacionais e internacionais	12
ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	13
ORÇAMENTO PARA O ANO 2021	14
A AGENEAL VISTA POR DENTRO	18
Os Associados da AGENEAL	18

Enquadramento

A presente proposta de atividades e orçamento da AGENEAL para 2021 foi preparada num período de extrema dificuldade institucional e financeira para a agência.

Desde logo, em virtude da acumulação de dívidas por serviços prestados e não pagos pelo Município de Almada à agência, aliada à inexistência de um importante instrumento para a gestão da execução física e financeira de atividades da AGENEAL, o Plano de Atividades e Orçamento para 2020, cuja proposta não foi submetida à apreciação e votação do Conselho de Administração e, conseqüentemente, da Assembleia Geral, algo inédito desde a criação da agência em 1999.

Mesmo nestas circunstâncias tão particulares e na situação de pandemia de Covid-19, que resultou numa retração generalizada da atividade económica em muitos setores, a AGENEAL fez um esforço para reprogramar projetos europeus, tendo conseguido uma receita de € 142.663,97, fundamental para honrar compromissos e manter a atividade.

Espera-se que em 2021, o Município de Almada possa regularizar as dívidas para com a AGENEAL e que sejam criadas condições para que a agência possa retomar o caminho de ação para a transformação energética e ambiental de Almada, que existiu até esse ano.

Num momento em que se avizinham desafios tão complexos e exigentes para a plena concretização do Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026, alinhado com o Pacto Ecológico Europeu e com o Plano Nacional Energia e Clima 2021-2030 (PNEC 2030), a valorização do papel da AGENEAL assume uma importância acrescida.

A AGENEAL continua assim a ser uma instituição necessária para fazer face ao quadro de urgência para reduzir os consumos de energia e as emissões de gases com efeito de estufa e limitar o aumento da temperatura do Planeta, agora reenquadrado pela pandemia Covid 19, que veio trazer novos hábitos e novos horizontes que vão no sentido de acelerar o processo de transição energética para a descarbonização.

Nas páginas seguintes elencam-se as atividades e os projetos que a AGENEAL se propõe desenvolver ao longo de 2021, em estreita articulação com os seus associados, em prol da descarbonização e resiliência de Almada.

Ação Climática para a Descarbonização e Resiliência em Almada

A Ação Climática assenta em duas componentes principais: a mitigação das emissões de gases com efeito de estufa provocadas pela ação antropogénica resultante, essencialmente, da queima de combustíveis fósseis para o aproveitamento da sua energia, e a adaptação às alterações climáticas provocadas pela ação humana.

Pela sua natureza e missão estatutária, a AGENEAL intervém, sobretudo, na componente de mitigação, mas também na área da adaptação sempre que esta se cruza com as questões de uso de energia.

A atuação da AGENEAL na ação climática para a descarbonização de Almada, está expressa em **4 Eixos Principais**:

1. **Eficiência energética e energias renováveis em edifícios, serviços urbanos e indústria**
2. **Mobilidade urbana sustentável e eficiente**
3. **Economia circular e espaços urbanos inteligentes**
4. **Mobilização da comunidade local para a ação climática**

Estas quatro áreas de intervenção decorrem do perfil de consumo de energia em Almada e da abordagem estratégica para a sua redução, que inclui o aprofundamento e a aplicação dos conceitos de cidade inteligente, produtiva e circular, conforme preconizam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (Agenda 2030).

Esta organização posiciona a agência para ajudar o seu leque de associados e parceiros a responder afirmativamente aos complexos e exigentes desafios que o processo de descarbonização coloca à comunidade local – renovados neste tempo de pandemia, nomeadamente através do Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026 – em perfeito alinhamento com o Pacto Ecológico Europeu e o Plano Nacional Energia e Clima 2021-2030 (PNEC 2030), que aliás explicita e valoriza o papel das agências de energia locais.

“As agências locais de energia e clima, face à sua proximidade com os agentes locais e os cidadãos, afiguram-se como entidades fundamentais para promover, numa lógica local, o desenvolvimento sustentável da(s) área(s) onde se inserem, assumindo-se como atores chave ao nível local para a prossecução dos objetivos nacionais (...)”

Nos pontos seguintes listam-se as atividades e os projetos que a AGENEAL se propõe desenvolver em 2021, em cada um destes 4 eixos de atuação.

1. Eficiência energética e energias renováveis em edifícios, serviços urbanos e indústria

1.1 Eficiência energética e energias renováveis em edifícios

- Apoio técnico à conceção de novos edifícios e à reabilitação do edificado existente, através da realização de auditorias energéticas, estudos e identificação das melhores tecnologias disponíveis para descarbonizar o funcionamento dos edifícios, através do aumento da eficiência energética e da substituição de formas de energia provenientes de fontes fósseis, por formas de energia renováveis geradas localmente:
 - ↳ Edifício do Fórum Municipal Romeu Correia: acompanhamento técnico da intervenção “Eficiência Energética no Edifício do Fórum Municipal Romeu Correia”, cofinanciada pelo programa POR Lisboa 2020 (operação LISBOA-03-1203-FEDER-000066);
 - ↳ Edifício do Instituto Português da Qualidade: realização de auditoria energética para identificação de medidas que suportem o processo de transição energética para alcançar a neutralidade carbónica da atividade desta entidade.
- Desenvolvimento do projeto europeu *EMPOWER, More Carbon Reduction by Dynamically Monitoring Energy Efficiency*, cofinanciado a 85% pela Comissão Europeia através do Programa INTERREG Europe.
- Apoio técnico à produção de energia elétrica em edifícios e equipamentos:
 - ↳ Prossecução do desenvolvimento do projeto “Escolas Solares de Almada”;
 - ↳ Desenvolvimento de estudos e apoio técnico à produção local de eletricidade em Almada: edifícios e instalações de associados e outras entidades,
- Apoio técnico à recuperação de sistemas solares térmicos municipais.
- Desenvolvimento do Projeto “Escolas Solares de Almada”:
 - ↳ Tratamento de dados de consumo de energia elétrica e características das principais escolas geridas pelo município;
 - ↳ Avaliação do potencial de produção fotovoltaica nas coberturas de cada edifício;
 - ↳ Elaboração de estudo de custo/benefício da instalação de unidades de produção de energia fotovoltaica, incluindo a avaliação no âmbito do novo regime jurídico aplicável ao autoconsumo de energia renovável;

- ↳ Avaliação do potencial de inclusão de projetos no regime recente que consagra as comunidades de energia renovável, tendo em conta possíveis sinergias com a população escolar e os bairros adjacentes.
- Apoio à elaboração de candidaturas aos instrumentos financeiros AML 2030 e Plano de Recuperação e Resiliência 2021 – 2026 de projetos com relevância local no Domínio 2 “Sustentabilidade Ambiental e Alimentar e Mitigação e Riscos Naturais” (Subdomínio - Descarbonização e Transição Energética; Subdomínio - Adaptação Climática e Mitigação de Riscos; Subdomínio - Economia Circular).

1.2 Eficiência energética em serviços urbanos

- Apoio técnico ao processo de estabelecimento da futura concessão para “Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão no Município de Almada”.
- Apoio técnico à melhoria da eficiência energética na rede de iluminação pública de Almada, ao abrigo do programa ECO-AP, através da substituição por LED e expansão do sistema de telegestão:
 - ↳ Acompanhamento do processo de concurso;
 - ↳ Suporte técnico regular à CMA na monitorização e verificação do cumprimento do contrato com a Empresa de Serviços de Energia que vier a ser selecionada:
 - Apreciação e pronúncia sobre os relatórios com os dados resultantes da medição e verificação das economias de energias obtidas (Relatório de Medição e Verificação);
 - Emissão de pareceres sobre as propostas de alteração material da baseline e suporte na resolução de eventuais litígios de forma amigável.
 - ↳ Participação na Comissão de Acompanhamento do Contrato (CAC), que tem como objetivo o acompanhamento e fiscalização da execução do Contrato tal como disposto na Cláusula 33.^a, Portaria 60/2013, de 5 de Fevereiro.
- Apoio técnico à melhoria da eficiência energética nas ETAR de Almada.
- Acompanhamento do desenvolvimento do ARCE da ETAR da Mutela, celebrado ao abrigo do SGCIE.

1.3 Aplicação do Sistema Nacional de Certificação Energética de Edifícios no concelho de Almada

- Acompanhamento técnico do processo de certificação energética de edifícios municipais e de outros associados.
- Desenvolvimento de ações de formação e esclarecimento técnico sobre o SCE e sistema de etiquetagem CLASSE+.
- Promoção da adoção da Norma ISO 50001:2018, sobre Sistemas de Gestão de Energia: pelos associados da AGENEAL, em parceria com o Instituto Português da Qualidade.

2. Mobilidade Urbana Sustentável e Eficiente

2.1 Projetos para a eco-mobilidade em Almada

- Desenvolvimento do projeto europeu *SPROUT, Sustainable Policy RespOnse to Urban mobility Transition*, financiado pela Comissão Europeia a 100% através do Programa Horizonte 2020.
- Apoio técnico e administrativo ao desenvolvimento do projeto europeu *RESOLVE, Sustainable mobility and the transition to a low-carbon retailing economy*, cofinanciado pela Comissão Europeia através do Programa INTERREG Europe, de que a CMA é parceira.
- Estudo e apoio técnico ao desenvolvimento de processos de eco-logística urbana em Almada.
- Apoio técnico ao desenvolvimento dos estudos de extensão do MST à Costa da Caparica e à Margueira.
- Elaboração de Planos de Deslocações para instalações de diferentes associados.
- Revisão do Plano de Deslocações do Campus da FCT/UNL, no âmbito do projeto Green Campus.
- Acompanhamento da operação do serviço de mobilidade inclusiva “Almada BUS Saúde”, (projeto cofinanciado pelo POR Lisboa 2020), até à contratualização da nova rede metropolitana serviço público de transporte rodoviária pela AML:
 - ↳ Análise dos relatórios de exploração trimestrais elaborados pela TST, para informar a CMA relativamente à compensação a atribuir ao operador pela realização do serviço.
- Apoio à elaboração de candidaturas aos instrumentos financeiros AML 2030 e Plano de Recuperação e Resiliência 2021 – 2026 de projetos com relevância local no Domínio 4 “Mobilidade e Conetividade Sustentável” (Subdomínio - Mobilidade Sustentável; Subdomínio - Sistema de Mobilidade e de Intermodalidade; Subdomínio - Conetividade Transregional e Internacional).

2.2 Promoção da mobilidade elétrica

- Acompanhamento técnico da execução do “Plano de Expansão da Rede de Pontos de Carregamento de Veículos Elétricos no concelho de Almada”, elaborado pela AGENEAL para a CMA.
- Apoio técnico à descarbonização de frotas públicas e privadas de associados: identificação de fontes de financiamento para a eletrificação de frotas e elaboração de candidaturas.
- Promoção de ações de demonstração de veículos alternativos e de baixas emissões.

2.3 Promoção da eficiência energética e carbónica em frotas de transporte

- Desenvolvimento de ações piloto de certificação energética de frotas de transporte, em parceria com a ADENE
- Realização de auditoria e certificação energética da frota da CMA e dos SMAS
- Realização de auditoria e certificação energética da frota de outros associados

2.4 Sensibilização para uma mobilidade urbana eco-eficiente

- Apoio à organização da Semana Europeia da Mobilidade 2021 em Almada.
- Apoio à manutenção do Guia Digital dos Transportes Públicos de Almada e avaliação da adoção de rotinas de crowdsourcing de informação para a melhoria da aplicação.

2.5 Participação em redes e plataformas de mobilidade e transportes

- Participação na *EcoMobility Alliance*, em apoio à CMA.
- Participação na Rede TRANSPORLIS.

3. Economia Circular e Espaços Urbanos Inteligentes

3.1 Apoio à participação do Município de Almada no Global Covenant of Mayors for Climate & Energy

- Acompanhamento do desenvolvimento do *Global Covenant of Mayors for Climate & Energy*.
- Planos de Ação para a Energia Sustentável e Clima:
 - ↳ Monitorização e atualização do Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima do Município de Almada;
 - ↳ Elaboração de Planos de Ação para a Energia Sustentável e Clima dos Associados da AGENEAL.
- Apoio técnico à CMA na realização de estudos de avaliação das vulnerabilidades atuais e futuras no território de Almada, previstos no projeto *BLUE ACTION, Arctic Weather and Climate*, cofinanciado pela Comissão Europeia através do Programa Horizonte 2020, de que a CMA é parceira.
- Acompanhamento do desenvolvimento do PMAAC-AML, na qualidade de ator estratégico metropolitano convidado pela AML.

3.2 Financiamento para a transição energética

- Apoio técnico ao funcionamento do Fundo Climático de Almada “Almada, Carbono Menos”, através da validação dos benefícios e dos custos das medidas de descarbonização e monitorização dos fluxos financeiros associados ao funcionamento do Fundo.
- Desenvolvimento de candidaturas a programas de financiamento, europeus e nacionais, no domínio da transição energética para a descarbonização dos diferentes setores de atividades económica em Almada.

3.3 Economia Circular e cidades inteligentes

- Desenvolvimento de Planos de Ação para a Economia Circular (PAEC), conforme a Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 190-A/2017, de 23 de novembro, publicada no Diário da República, 1ª série, n.º 236, a 11 de dezembro:

- Participação no desenvolvimento da fase “*Roadmap* para Almada, Cidade Circular Inteligente 2030” do Plano Local de Ação para Economia Circular de Almada, em parceria com a NOVA/IMS.
- Apoio ao estabelecimento dos princípios orientadores e ao posterior desenvolvimento de um Plano de Ação para Economia Circular para o IPQ.
- Identificação de oportunidades de financiamento para a elaboração de Planos de Ação para Economia Circular.
- Desenvolvimento e otimização da Plataforma SURECITY, através da modelação inteligente de políticas e medidas que visem obter um sistema energético de baixo carbono, incluindo serviços de mobilidade, manutenção dos objetivos de sustentabilidade na qualidade do ar, utilização sustentável dos recursos, criação de emprego e melhoria da governação.
- Laboratório Vivo para a descarbonização (LVpD) de Almada: desenvolvimento das tarefas técnicas previstas no contrato de consórcio celebrado com a CMA.
- Apoio técnico ao desenvolvimento das parcerias para a cooperação no domínio da transição energética, resiliência climática, economia circular e cidades inteligentes no âmbito do projeto internacional de cooperação IUC-LAC (Almada/Viña del Mar, Chile).

4. Mobilização da Comunidade Local para a Ação Climática

4.1 Guia para a promoção da neutralidade carbónica de eventos eventos que tenham lugar no concelho de Almada

- Apoio técnico ao desenvolvimento de guia para a promoção da neutralidade carbónica de eventos municipais e de eventos que tenham lugar no concelho de Almada, tendo por base boas práticas nacionais e internacionais:
 - ↳ Pesquisa e *benchmarking* de guias e boas práticas para promoção de Eventos Sustentáveis e de Baixo Carbono;
 - ↳ Elaboração de proposta de medidas e soluções que incidam sobre o uso da energia, contemplando soluções com necessidades quase nulas de energia e/ou que compensem eventuais emissões carbónicas geradas;

4.2 Criação da Comunidade Local de Energia

- A partir da proposta de criação de uma Comunidade de Energia Local em Almada:
 - ↳ Identificação de oportunidades de produção de energia renovável através de investimentos em produção fotovoltaica para autoconsumo na comunidade, em edifícios públicos ou privados;
 - ↳ Avaliação da forma de envolvimento e mobilização da comunidade local no processo.

4.3 Mobilização da Comunidade para a Descarbonização

- Desenvolvimento do projeto europeu INTENSIFY, *More Carbon Reduction through Intense Community Engagement*, coordenado pela AGENEAL e cofinanciado a 85% pela Comissão Europeia através do Programa INTERREG Europe.
- Participação na dinamização e funcionamento da Plataforma Local Almada Clima, PLAC.
- Desenvolvimento de uma campanha para o clima e eficiência energética nos comboios da Fertagus e no Metro Sul do Tejo.
- Ações dirigidas à Comunidade Educativa:

- ↳ Divulgação de recursos educativos para a eficiência energética e mobilidade sustentável.
- Dinamização de ações de rua e colaboração em eventos e atividades municipais: eventos zero carbono.
- Participação em conferências e fóruns técnicos e colaboração em publicações periódicas.
- Atendimento direto do público, serviço *help-desk*, info-energia.

4.3 Participação em redes nacionais e internacionais

- Representação de Almada na Associação Europeia *Energy Cities*.
- Participação nas Associações APVE e RNAE.

Atividades de Administração e Gestão

A gestão da atividade da agência é uma importante componente do seu quotidiano, pelos recursos que mobiliza para assegurar o bom desenvolvimento dos trabalhos. A gestão corrente da agência compete à Administradora-Delegada, com o apoio do Diretor.

Todavia, é importante salientar a grande importância que possui o acompanhamento próximo e regular da atividade da AGENEAL dos restantes membros do Conselho de Administração, pelos contributos trazem para a melhoria dos processos e trabalho desenvolvido pela agência, pelo que, ao longo de 2021, procurar-se-á retomar a realização de reuniões do Conselho de Administração com uma frequência mensal, como preveem os estatutos.

É intenção do Conselho de Administração reforçar a capacidade de intervenção da agência e a proximidade aos seus associados, o que passa pelo reforço da oferta de apoio e aconselhamento técnico, que vão ao encontro das suas necessidades concretas. Para tal, é importante conseguir aumentar e diversificar a base de receita atual e considerar a eventual introdução do pagamento de uma quota anual pelos associados da AGENEAL, à semelhança do que sucede com outras agências locais e regionais de energia. Esta é uma das possibilidades que o Conselho de Administração poderá avaliar para alcançar este objetivo, matéria que será naturalmente consensualizada com todos os associados.

No âmbito das atividades de gestão, serão ainda preparadas as propostas de Relatório de Atividades e Contas de 2020 e de Plano de Atividades e Orçamento para 2022 e realizadas as respetivas reuniões da Assembleia-Geral, para apreciação e votação destes documentos.

Para assegurar o cumprimento do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, serão também diligenciados os procedimentos de consolidação de contas e orçamento, bem como a aplicação das regras de compromissos previstas na Lei 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso).

Orçamento para o ano 2021

A proposta de orçamento para 2021 da AGENEAL foi elaborada atenta a sua personalidade jurídica, enquanto entidade de direito privado sem fins lucrativos.

Assim, a sua mensuração seguiu os pressupostos que regem a atividade da AGENEAL, desde logo prosseguindo o objetivo do resultado nulo, com os custos e perdas a igualarem os proveitos e ganhos. Partiu-se, assim, da estimativa das receitas em função da atividade prevista para o exercício de 2021 e seguidamente estimaram-se as respetivas despesas.

Tratando-se de um orçamento previsional, realça-se o facto de algumas receitas e das correspondentes despesas dependerem quer da execução financeira de alguns projetos europeus objeto de cofinanciamento, quer da decisão de associados em relação a algumas ações e atividades previstas e listadas neste documento.

Sublinha-se o facto de uma parte significativa dos rendimentos da AGENEAL previstos para 2021 não ter origem direta no Município de Almada. Apesar da forte ligação ao Município de Almada, aliás expressa nos estatutos, foi efetuado um exercício de diversificação das fontes de rendimento da AGENEAL, em virtude da incerteza que subsiste no Município de Almada relativamente à definição da relação jurídica e financeira com esta agência.

O orçamento contempla um relevante volume de prestações de serviços a outros associados e entidades, que não o Município de Almada, procurando fontes de rendimento alternativas. Procurar-se-á que a concretização destas ações, que mobilizará recursos humanos da agência, não obste ao cumprimento dos princípios estatutários que presidiram à sua criação, designadamente o trabalho que desenvolve em benefício da comunidade local.

Na parcela dos custos, em virtude da situação que a agência atravessa e que condiciona fortemente o exercício orçamental efetuado, a rubrica de fornecimentos e serviços externos foi reduzida ao estritamente essencial para dar resposta aos compromissos contratuais estabelecidos no âmbito de projetos europeus. As despesas com serviços e trabalhos especializados para o desenvolvimento de projetos europeus, são reembolsadas à AGENEAL pela Comissão Europeia a uma taxa que varia entre 85% e 100% do seu valor, consoante o programa de financiamento que apoia o projeto.

Os cálculos efetuados para os custos com o pessoal tiveram por base a atual estrutura remuneratória e o atual número de 6 trabalhadores. Foi considerada uma atualização nos salários nominais de 1%, sendo, todavia, observada aquela que vier a ser aplicada na administração pública, como está previsto nos contratos de trabalho dos trabalhadores da AGENEAL.

Também em 2021, e tal como acontece desde que foi constituída legalmente em 30 de março de 1999, nenhum membro dos Órgãos Sociais da AGENEAL irá auferir qualquer remuneração no exercício das suas funções, incluindo os 5 membros do Conselho de Administração, designadamente a sua Presidente, a sua Administradora-Delegada e os seus três Vogais.

A proposta de orçamento previsional da Agência Municipal de Energia de Almada, AGENEAL, para o ano 2021, foi construída de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, SNC-AP, cuja entrada em vigor ocorreu a 1 de janeiro de 2020, e que abrange a AGENEAL.

Nos quadros seguintes apresenta-se a proposta de orçamento previsional da AGENEAL para o ano de 2021 segundo o SNC-AP, mas também segundo o SNC que apesar de já não se aplicar à AGENEAL apresenta a informação mais desagregada.

RUBRICA	RECEITAS	ORÇAMENTO		
	DESIGNAÇÃO	PERÍODOS ANTERIORES	PERÍODO	SOMA
	Receita corrente			
R5	Transferências correntes			
R51	Administração Pública:			
R515	Administração Local	0,00		0
R52	Exterior - União Europeia (Projetos Europeus)	0,00	153 098	153 098
R6	Venda de bens e serviços	0,00	146 715	146 715
	Receita de Capital			
	Receita total		299 813	299 813

RUBRICA	DESpesas	ORÇAMENTO		
	DESIGNAÇÃO	PERÍODOS ANTERIORES	PERÍODO	SOMA
	Despesa corrente			
D1	Despesas c/ o Pessoal			
D11	Remunerações certas e permanentes		154 377	154 377
D12	Abonos variáveis ou eventuais			
D13	Segurança social		34 975	34 975
D2	Aquisição de bens e serviços		94 960	94 960
D6	Outras despesas correntes		12 500	12 500
	Despesa de capital			
D7	Investimento		3 000	3 000
	Despesa total		299 813	299 813

Orçamento da AGENEAL em sede de SNC-AP para o ano de 2021 (Regime simplificado) – Valores em Euro

Código das Contas	GASTOS E PERDAS	EUROS	
62	Fornecimentos e serviços externos:		
622	Serviços especializados:		
	Trabalhos especializados	69 860	
	Honorários	0	
	Outros	1 000	70 860
623	Materiais:		
	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	500	
	Livros e documentação técnica	200	
	Material de escritório	2 000	
	Outros materiais	200	2 900
624	Energia e fluidos:		
	Electricidade	500	
	Outros	100	600
625	Deslocações, estadas e transportes:		
	Deslocações e estadas	1 500	
	Transportes	200	1 700
626	Serviços diversos:		
	Rendas e alugueres	10 000	
	Comunicação	5 000	
	Seguros ramo vida	5 200	
	Despesas de representação	1 000	
	Outros	500	21 700
628		200	200
			97 960
63	Gastos com o pessoal:		
	Remuneração base	122 155	
	Subsídio de representação	3 704	
	Subsídio de refeição	6 359	
	Ajudas de custo	2 000	
	Subsídios de férias e de Natal	20 160	
	Outros	0	154 377
	Encargos s/ remunerações	31 975	
	Seguros de acidentes de trabalho	2 500	
	Outros gastos c/ o pessoal	500	34 975
64	Gastos de depreciação e de amortização		4 500
68	Outros gastos e perdas:		
	Impostos e taxas	7 000	
	Quotizações	400	
	Outros	600	8 000
69	Gastos e perdas de financiamento		0
	TOTAIS		299 813

Código das Contas	RENDIMENTOS E GANHOS	EUROS	
72	Prestações de serviços:		
	Município de Almada (CMA e SMAS)	114 800	
	Outros associados e entidades	31 915	146 715
75	Subsídios à exploração		
	Projectos internacionais	87 900	
	Projetos internacionais em contratação	65 198	
	Laboratório Vivo para a Descarbonização	0	153 098
78	Outros rendimentos e ganhos:		0
	Outros não especificados		0
79	Juros e outros rendimentos similares		0
	TOTAIS		299 813

Orçamento da AGENEAL em sede de SNC para o ano de 2021 – Valores em Euro

A AGENEAL vista por dentro

Os Associados da AGENEAL

A AGENEAL, Agência Municipal de Energia de Almada é uma associação privada sem fins lucrativos, criada em março de 1999, que tem por objetivo contribuir para o aumento da eficiência energética e para a melhoria do aproveitamento das energias renováveis no Concelho de Almada.

A AGENEAL tem-se constituído como uma plataforma de debate e reflexão sobre energia, através da agenciamento de projetos que, com o envolvimento dos associados, contribuam para reduzir o consumo de energia e das emissões de CO₂ em Almada.

Para dar corpo a este objetivo, os seus associados são instituições e empresas ligadas ao Concelho de Almada, que atuam na área da energia ou são importantes atores no setor da atividade que exercem.

O quadro seguinte indica os associados, a participação no património associativo nominal e o número de votos em Assembleia-Geral, no final do mês de setembro de 2020.

Contribuição de cada associado para o Património Associativo Nominal da AGENEAL em 30/09/2020

Associado	Tipo de Associado	Participação no Património Associativo Nominal (€)	Número de Votos
CMA	Fundador	116 718,71	117,0
ADENE	Fundador	997,6	1
AMARSUL	Fundador	2 992,79	3
EDP Distribuição	Fundador	8 978,36	9
ENSULMECI	Fundador	17 956,72	18
FCT/UNL	Fundador	8 978,36	9
FERTAGUS	Fundador	8 978,36	9
IPQ	Fundador	4 987,98	5
IPS	Ordinário	2 992,79	3
Lasting Values	Ordinário	2 992,79	3
MADAN PARK	Fundador	8 978,36	9
MTS	Ordinário	2 992,79	3
OZ Energia	Ordinário	2 992,79	3
SETGÁS	Fundador	2 992,79	3
SMAS	Fundador	64 346,47	64,5
Sovena	Ordinário	2 992,79	3
Transtejo	Fundador	2 992,79	3
TREMC	Fundador	2 992,79	3
TST	Fundador	8 978,36	9
WeMob	Ordinário	997,6	1
		277 831,99	278,5